



Lucro líquido do Grupo São Martinho cresce 22% no 9M17

São Paulo, 08 de fevereiro de 2017 – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMTO3; Reuters SMTO3.SA e Bloomberg SMTO3 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao 3º trimestre da safra 2016/2017 (3T17).

DESTAQUES 3T17 e 9M17

✓ **No acumulado dos 9M17 apresentamos melhora em todos indicadores financeiros, reflexo da melhora de preços de açúcar e etanol. Segue abaixo o resumo das principais indicadores dos 9M17 em relação ao mesmo período do ano anterior.**

- ✓ EBITDA Ajustado cresceu 9,2%, atingindo R\$ 1.044,1 milhões (margem EBITDA de 46,9%);
- ✓ O EBIT Ajustado cresceu 15,2% em relação ao 9M16, atingindo R\$ 524,9 milhões (margem EBIT ajustada de 23,6%);
- ✓ Lucro Líquido cresceu 22%, somando R\$ 164,4 milhões nos 9M17;

✓ **O resultado do 3T17 foi impactado negativamente pela i) menor produção de etanol na safra 16/17, resultado da quebra de safra, conforme detalhado em Fato Relevante de novembro/2016 e, ii) redução do volume exportado de açúcar, consequência da postergação de embarques para o 4T17 como estratégia de precificação. Segue o resumo das principais indicadores financeiros do trimestre:**

- ✓ EBITDA ajustado do 3T17 somou R\$ 341,6 milhões (margem EBITDA de 46,2%), uma queda de 17,1% em relação ao 3T16;
- ✓ O EBIT ajustado do 3T17 totalizou R\$ 155,8 milhões (margem EBIT ajustada de 21,1%), apresentando redução de 22,7% em relação ao 3T16;
- ✓ Lucro Líquido soma R\$ 55,8 milhões, queda de 29,5% em relação ao 3T16;

✓ **Manutenção do Guidance de EBITDA Ajustado para safra 16/17 entre R\$ 1,4 bi e R\$ 1,5 bi.** Importante mencionar que tal estimativa, contempla a consolidação de apenas 50,95% da Nova Fronteira.

✓ Em 30 de dezembro de 2016, nossas fixações de preços de açúcar e dólar para a safra 17/18 somavam 500,0 mil toneladas e USD 214,9 milhões, respectivamente - **50% do volume de cana própria ao preço de R\$ 72 cents/pound. Na mesma data, as fixações de açúcar para safra 16/17 somavam 332 mil toneladas - 92% da cana própria ao preço de R\$ 61 cents/pound;**

✓ **Conforme divulgado em Fato Relevante no dia 15 de dezembro de 2016, a São Martinho irá incorporar a Nova Fronteira Bioenergia através da emissão de 24.023.708 ações,** o fechamento da operação está agendada para 23/02/2017. Na Carta Financeira elaboramos um resumo dos números da companhia considerando a consolidação de 100% da Boa Vista, para melhor entendimento dos impactos da transação.



PADRÃO CONTÁBIL – IFRS 11 (CPC 19)

Mediante a implantação da norma contábil IFRS 11 (CPC 19), a partir do exercício social 13/14, a São Martinho S.A. passou a não consolidar proporcionalmente os resultados de suas investidas. Tendo em vista a relevância dos resultados da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (50,95%) no Grupo São Martinho, **a Companhia decidiu pela continuidade da apresentação “proforma” do balanço patrimonial, da demonstração do resultado e da demonstração de fluxo de caixa na carta financeira, nos mesmos critérios de consolidação anteriores à aplicação do referido pronunciamento.**

O detalhamento destas informações continuará sendo apresentado desta forma com a finalidade de proporcionar aos usuários uma visão abrangente e comparativa das operações da Companhia. Portanto, muitos dados não coincidirão com o detalhamento das notas explicativas, que adotará os novos efeitos contábeis acima mencionados.

A partir do primeiro trimestre dessa safra, tivemos alterações contábeis conforme IAS 16 e IAS 41. Os ativos biológicos de produção passaram a ser contabilizados como ativo imobilizado. O ativo biológico consumível (cana em pé) será mensurado a valor justo e continua no escopo do IAS41.

Dessa forma, é necessária a reapresentação dos resultados referentes ao 3T16 para manter a comparabilidade entre os períodos, conforme exigido pela norma IAS 8 (CPC 23).

Segue abaixo o resumo dos resultados:

	Trimestre		
	São Martinho S.A. (consolidado CPC 19)	UBV (50,95%)	São Martinho S.A. (Pro forma)
Em milhares de R\$			
Receita Líquida*	607.822	131.490	739.325
EBITDA ajustado	260.290	81.379	341.638
Margem EBITDA ajustado	42,8%	61,9%	46,2%
EBIT ajustado	108.655	47.297	155.816
Margem EBIT ajustado	17,9%	36,0%	21,1%
Var. Ativo Biológico/ Outros	(17.049)	(2.275)	(19.758)
Equivalência Patrimonial	31.327	11	446
Resultado Financeiro / Variação Cambial	(64.969)	(1.628)	(67.329)
Hedge de Dívida	(2.400)	-	(2.400)
LAIR	55.564	43.405	66.775
IR	281	(11.226)	(10.931)
Lucro Líquido	55.844	32.179	55.844

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC.



Acumulado			
	São Martinho S.A. (consolidado CPC 19)	UBV (50,95%)	São Martinho S.A. (Pro forma)
Em milhares de R\$			
Receita Líquida*	1.889.111	338.866	2.228.079
EBITDA ajustado	843.084	201.666	1.044.092
Margem EBITDA ajustado	44,6%	59,5%	46,9%
EBIT ajustado	414.301	111.616	524.940
Margem EBIT ajustado	21,9%	32,9%	23,6%
Var. Ativo Biológico/ Outros	(5.721)	1.348	(4.808)
Equivalência Patrimonial	77.666	22	949
Resultado Financeiro / Variação Cambial	(192.592)	(4.886)	(198.944)
Hedge de Dívida	(125.269)	-	(125.269)
LAIR	168.384	108.100	196.869
IR	(3.958)	(28.520)	(32.443)
Lucro Líquido	164.426	79.579	164.426
Caixa	719.219	175.405	894.981
Dívida Bruta	3.524.000	273.829	3.798.008
Dívida Líquida	2.804.781	98.424	2.903.027
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.111.802	279.585	1.390.389
Dívida Líquida/ EBITDA	2,52 x	0,35 x	2,09 x

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC.



Incorporação Nova Fronteira

Conforme divulgado em Fato Relevante no dia 15 de dezembro de 2016, a São Martinho irá incorporar a Nova Fronteira Bioenergia através da emissão de 24.023.708 ações, com previsão de fechamento em 23 de fevereiro de 2017.

Segue abaixo um resumo dos principais indicadores financeiros no resultado do Grupo São Martinho, considerando a consolidação de 100% do resultado da Nova Fronteira, para melhor entendimento dos efeitos da incorporação.

São Martinho S.A.			
	3T17 (50,95% UBV)	3T17 (100% UBV)	Var. (%)
Em Milhares de R\$			
Receita Líquida*	739.325	865.912	17,1%
EBITDA Ajust.	341.638	419.982	22,9%
Margem EBITDA Ajust.	46,2%	48,5%	2,3 p.p.
EBIT Ajust.	155.816	201.350	29,2%
Margem EBIT Ajust.	21,1%	23,3%	2,2 p.p.
Var. Ativ. Biológicos e outros	(19.758)	(21.949)	11,1%
Equivalência Patr.	446	456	2,3%
Resultado Financeiro	(67.329)	(68.896)	2,3%
Vencimento de Dívida (Hedge) / PPA USC	(2.400)	(2.400)	
LAIR	66.775	108.561	62,6%
IR	(10.931)	(21.738)	n.m.
Lucro Líquido	55.844	86.823	55,5%

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC.



São Martinho S.A.			
	9M17 (50,95% UBV)	9M17 (100% UBV)	Var. (%)
Em Milhares de R\$			
Receita Líquida*	2.228.079	2.554.308	14,6%
EBITDA Ajust.	1.044.092	1.238.238	18,6%
Margem EBITDA Ajust.	46,9%	48,5%	1,6 p.p.
EBIT Ajust.	524.940	632.394	20,5%
Margem EBIT Ajust.	23,6%	24,8%	1,2 p.p.
Var. Ativ. Biológicos e outros	(4.808)	(3.510)	-27,0%
Equivalência Patr.	949	971	2,3%
Resultado Financeiro	(198.944)	(203.648)	2,4%
Vencimento de Dívida (Hedge) / PPA USC	(125.269)	(125.269)	
LAIR	196.869	300.937	52,9%
IR	(32.443)	(59.900)	n.m.
Lucro Líquido	164.426	241.038	46,6%
Caixa	894.981	1.063.845	18,9%
Dív. Bruta	3.798.008	4.061.626	6,9%
Dív. Líquida	2.903.027	2.997.781	3,3%
EBITDA Acum.	1.390.389	1.594.791	14,7%
Dív. LÍq. / EBITDA	2,09 x	1,88 x	

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC.



VISÃO GERAL - COMPANHIA

As informações dessa Carta Financeira, desta página em diante, consolida 50,95% da Usina Boa Vista.

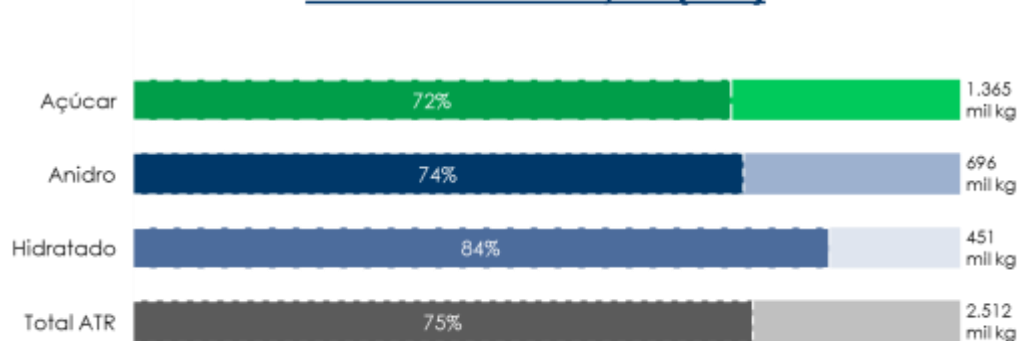
DADOS OPERACIONAIS	Safra 16/17	Safra 15/16	Var.(%)
São Martinho - Consolidado			
Cana Processada (mil toneladas)	19.281	20.024	-3,7%
Própria	13.398	12.985	3,2%
Terceiros	5.883	7.039	-16,4%
Colheita Mecanizada	98,9%	97,4%	1,50 p.p.
Produtividade no Período (ton/ha)	78,7	85,9	-8,4%
ATR Médio (kg/ton)	130,3	128,9	1,1%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.301	1.230	5,8%
Etanol Anidro (mil m3)	398	445	-10,5%
Etanol Hidratado (mil m3)	269	306	-12,1%
Energia Exportada* ('000 MWh)	686	741	-7,4%
ATR Produzido	2.512	2.581	-2,7%
Mix Açúcar - Etanol	54% - 46%	50% - 50%	
Mix Anidro - Hidratado	61% - 39%	60% - 40%	

* Produção ainda em andamento, com previsão de término em fevereiro /17.

Conforme anunciado em Fato Relevante, o canavial da São Martinho foi afetado por 3 geadas de alta intensidade durante a safra, reduzindo nossa produtividade (TCH) e a qualidade da cana (ATR). Com isso tivemos uma redução de 3,7% da cana processada em relação à safra 15/16, atingindo 19,3 milhões de toneladas, priorizando a produção de açúcar dado melhor preço de comercialização do produto.

No gráfico abaixo detalhamos o volume de vendas até dezembro/16 comparativamente com o total que foi produzido na safra 16/17. A quantidade de produtos que serão vendidos no próximo trimestre, combinado com a melhora de preços, será suficiente para atingirmos os indicadores de EBITDA e Geração de Caixa Operacional, divulgados no Fato Relevante de novembro/16.

Vendas vs Produção (ATR)





Na tabela abaixo, seguem nossos principais destaques financeiros do terceiro trimestre, assim como, do período acumulado do ano.

DESTAQUES FINANCEIROS (milhares de R\$)	3T17	3T16	Var. (%)	9M17	9M16	Var. (%)
São Martinho - Consolidado						
Receita Líquida ¹	739.325	852.673	-13,3%	2.228.079	2.012.978	10,7%
EBITDA (Ajustado)	341.638	411.909	-17,1%	1.044.092	955.916	9,2%
Margem EBITDA (Ajustada)	46,2%	48,3%	-2,1 p.p.	46,9%	47,5%	-0,6 p.p.
EBIT (Ajustado)	155.816	201.621	-22,7%	524.940	455.781	15,2%
Margem EBIT (Ajustada)	21,1%	23,6%	-2,6 p.p.	23,6%	22,6%	0,9 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	8.031.844	7.585.261	5,9%	8.031.844	7.585.261	5,9%
Patrimônio Líquido	3.020.877	2.485.795	21,5%	3.020.877	2.485.795	21,5%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.390.389	1.275.794	9,0%	1.390.389	1.275.794	9,0%
Dívida Líquida	2.903.027	3.269.705	-11,2%	2.903.027	3.269.705	-11,2%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,09 x	2,56 x		2,09 x	2,56 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	96%	130%		96%	130%	

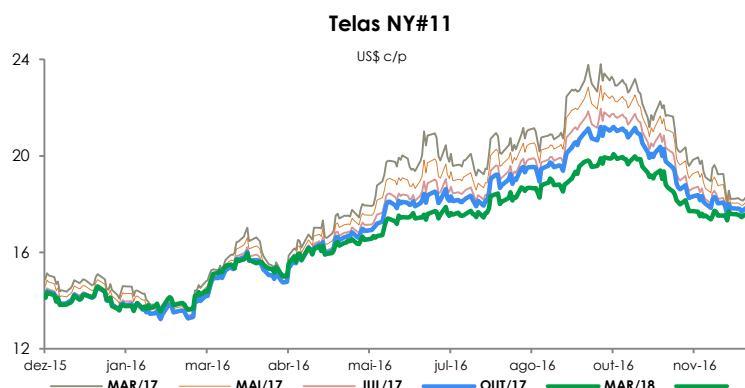
¹ - Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPAUSC.



VISÃO GERAL DO SETOR

Açúcar

De acordo com os dados divulgados pela UNICA, a região centro-sul do Brasil moeu 593,2 milhões de toneladas de cana até a primeira quinzena de janeiro/17, em linha com a safra 15/16. No mesmo período a produção de açúcar apresentou um aumento de 15,7%, reflexo do maior mix de açúcar, devido à recuperação dos preços no mercado internacional.



Conforme comentamos no trimestre anterior, esperamos que a safra 16/17 encerre com déficit entre 5 e 6 milhões de toneladas, reduzindo pelo segundo ano consecutivo os estoques globais do produto. Para a safra 17/18, acreditamos que grande parte da oferta será recomposta, porém, dado o baixo nível de estoques mundiais, o preço de açúcar deve continuar bastante atrativo para os produtores do Brasil.

Etanol

A produção de etanol na safra 16/17 sofreu uma redução de 7,6% comparado com o mesmo período da safra 15/16, de acordo com o último relatório da UNICA. Essa redução é reflexo da maior destinação para o açúcar conforme comentado anteriormente.

PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	3T17	3T16	Var. (%)	9M17	9M16	Var. (%)
Preços de Mercado						
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / m ³	2.060,48	1.865,09	10,5%	1.807,40	1.543,04	17,1%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / m ³	1.867,59	1.650,66	13,1%	1.623,89	1.373,10	18,3%

A queda no volume de produção, combinado com uma demanda da ordem de 2 bilhões de litros mensais durante todo ano, ajudaram a melhorar a rentabilidade do etanol, porém aquém da remuneração do açúcar.

Em Janeiro/17 terminou a isenção do PIS/COFINS para o etanol, voltando à cobrança de R\$ 120/m³, repassada integralmente para as distribuidoras até o momento.





DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	3T17	3T16	Var. (%)	9M17	9M16	Var. (%)
Milhares de Reais						
Mercado Doméstico	411.817	429.107	-4,0%	1.113.978	1.004.332	10,9%
Açúcar	41.638	26.596	56,6%	101.278	72.444	39,8%
Etanol Hidratado	122.670	159.094	-22,9%	318.440	254.684	25,0%
Etanol Anidro	197.618	176.210	12,1%	495.893	427.609	16,0%
Energia Elétrica	30.548	49.033	-37,7%	122.967	182.650	-32,7%
Negócios Imobiliários	2.858	3.599	-20,6%	20.971	22.877	-8,3%
Outros	16.485	14.575	13,1%	54.428	44.068	23,5%
Mercado Externo	327.508	423.566	-22,7%	1.114.101	1.008.646	10,5%
Açúcar	306.291	354.751	-13,7%	1.020.732	794.096	28,5%
Etanol Hidratado	21.217	24.370	-12,9%	67.115	69.021	-2,8%
Etanol Anidro	-	44.380	n.m.	26.255	134.579	-80,5%
Outros	-	65	n.m.	-	10.950	n.m.
Receita Líquida Total*	739.325	852.673	-13,3%	2.228.079	2.012.978	10,7%
Açúcar	347.929	381.347	-8,8%	1.122.010	866.540	29,5%
Etanol Hidratado	143.887	183.464	-21,6%	385.555	323.705	19,1%
Etanol Anidro	197.618	220.590	-10,4%	522.147	562.188	-7,1%
Energia Elétrica	30.548	49.033	-37,7%	122.967	182.650	-32,7%
Negócios Imobiliários	2.858	3.599	-20,6%	20.971	22.877	-8,3%
Outros	16.485	14.640	12,6%	54.428	55.018	-1,1%

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC.

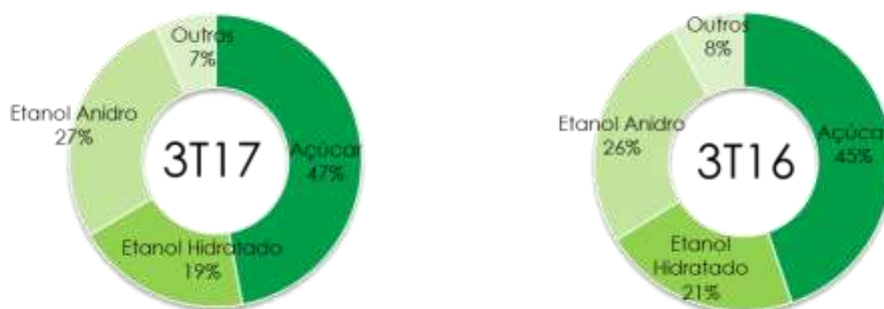
Receita Líquida

No terceiro trimestre da safra 16/17 (3T17) a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 739,3 milhões, representando uma queda de 13,3% em relação ao mesmo período da safra anterior, reflexo do cronograma de embarques de açúcar concentrado no 4T17 e menor produção de etanol. No acumulado da safra a receita cresceu 10,7%, atingindo R\$ 2.228,1 milhões, devido os melhores preços de comercialização no período.

Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida da Companhia por produto:

Distribuição – Receita Líquida

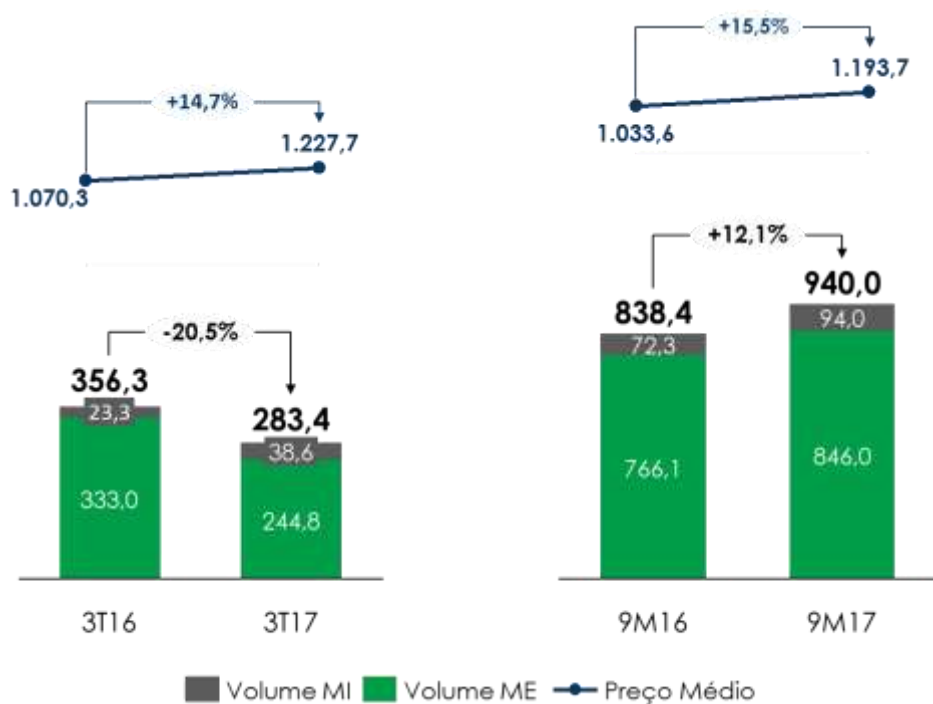
3T17 x 3T16





Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)

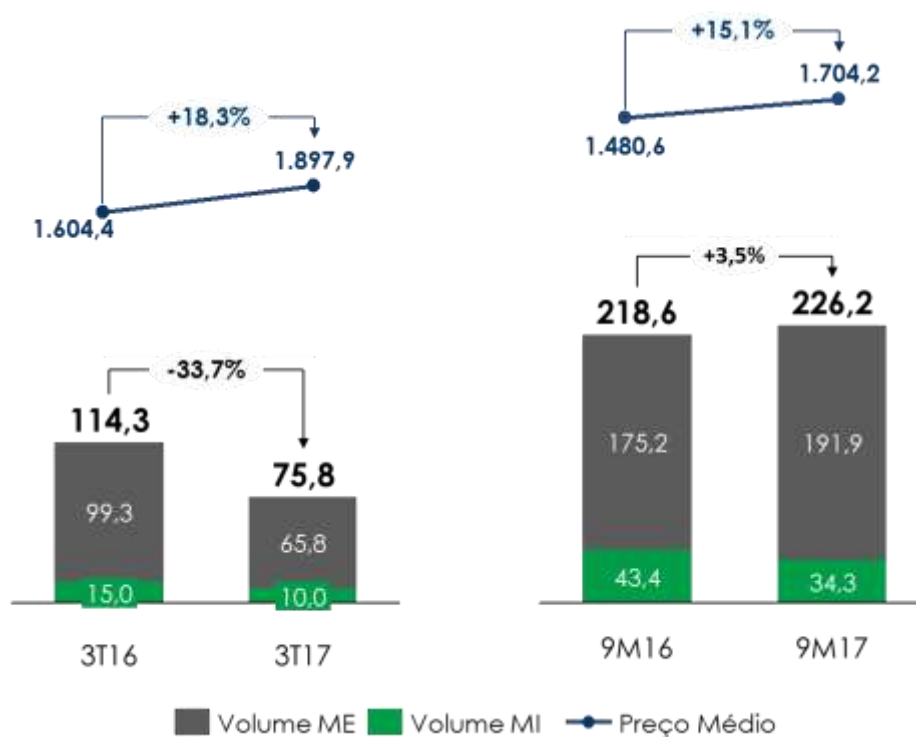


A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 347,9 milhões no 3T17, uma redução de 8,8% em relação ao mesmo período da safra anterior, resultado da diferente estratégia de embarques de açúcar nessa safra. No acumulado da safra, a receita líquida de açúcar totalizou R\$ 1.122,0 milhões, aumento de 29,5% em relação ao 9M16, combinação do aumento do volume de vendas e melhores preços de comercialização.



Etanol Hidratado

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)

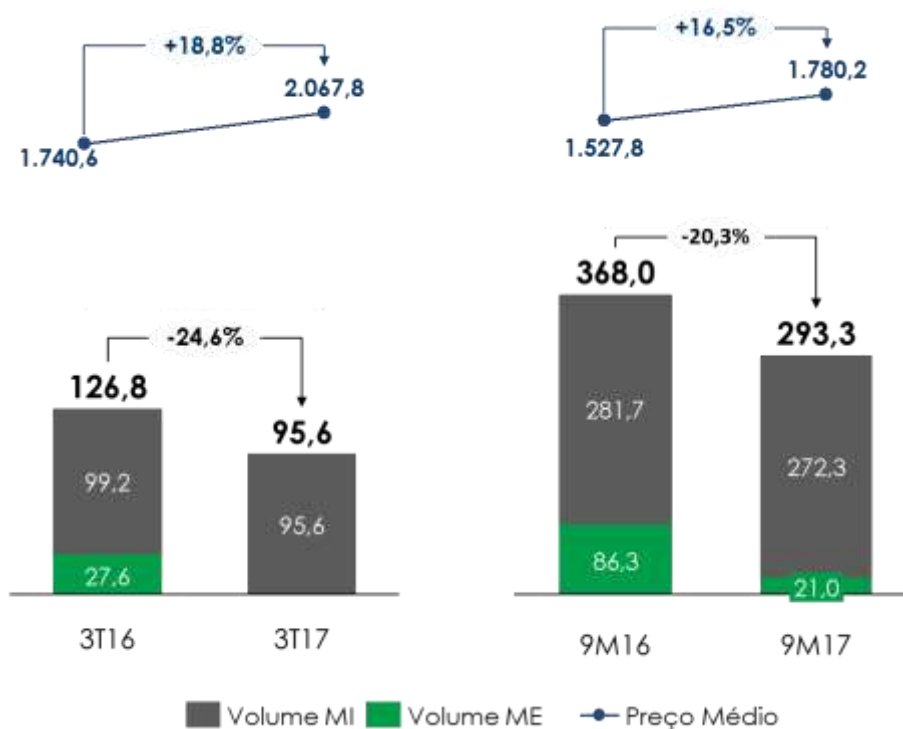


A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 143,9 milhões no 3T17, 21,6% menor que no 3T16, reflexo da menor produção de etanol hidratado devido à quebra de safra já divulgada. No acumulado da safra, a receita líquida de vendas de etanol hidratado foi 19,1% maior do que no 9M16 - refletindo a melhora do preço médio de comercialização em 15,1%.



Etanol Anidro

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



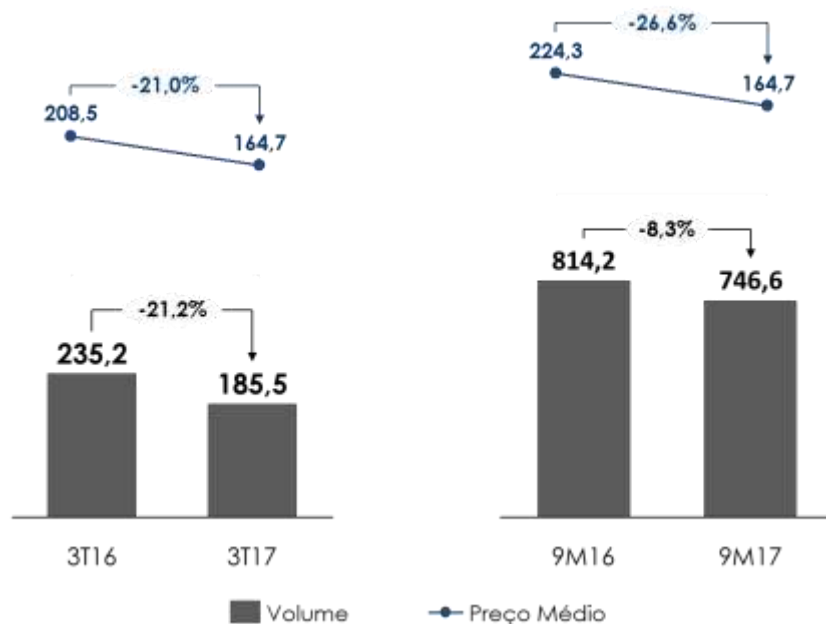
A receita líquida das vendas de etanol anidro totalizou R\$ 197,6 milhões no 3T17 – redução de 10,4% em relação ao mesmo período da safra anterior. A queda na receita reflete a redução de 24,6% no volume vendido no período, como resultado da quebra de safra.

No acumulado da safra a receita líquida de vendas de etanol anidro foi 7,1% inferior ao 9M16, refletindo o menor volume vendido do produto.



Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida das vendas de energia elétrica apresentou uma queda de 37,7% no 3T17 em relação ao mesmo período da safra anterior. Para o período acumulado, a receita líquida de energia totalizou R\$ 122,9 milhões – redução de 32,7% em relação ao mesmo período da safra anterior. A queda na receita é o reflexo do menor preço médio e menor volume negociado, dado a redução da moagem da Companhia e menor volume comercializado de garantia firme.



Negócios Imobiliários

Conforme divulgamos nas cartas financeiras anteriores, foram lançados na safra 14/15 três empreendimentos imobiliários - Recanto das Paineiras, Park Empresarial de Iracemópolis (localizados na região de Limeira interior de São Paulo) e Residencial Pradópolis.

Na tabela abaixo detalhamos a evolução da execução e vendas dos empreendimentos lançados no período acumulado dessa safra.

Negócios Imobiliários 9M17 Evolução dos empreendimentos	Recanto das Paineiras	Park Empresarial de Iracemópolis	Residencial Pradópolis
Posição do POC (percentage-of-completion)	100,0%	100,0%	100,0%
Total de lotes vendidos (%)	99,8%	75,2%	76,0%

No 9M17 reconhecemos R\$ 21,0 milhões de receita total (metodologia de percentual de execução da obra), conforme tabela abaixo.

Negócios Imobiliários em andamento	Receita Reconhecida 3T17	Receita Reconhecida 9M17
	Em Milhares de R\$	Em Milhares de R\$
Venda de imóveis	295	11.717
Empreendimentos em parceria já lançados	2.563	9.252
Receita total	2.858	20.969

ESTOQUES

ESTOQUES	3T17	3T16	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	390.015	397.699	-1,9%
Etanol Hidratado (m³)	50.134	94.854	-47,1%
Etanol Anidro (m³)	144.631	148.643	-2,7%

No encerramento do 3T17 nossos volumes de estoques de açúcar somavam 390,0 mil toneladas em linha com o 3T16.

O estoque de etanol hidratado apresentou queda de 47,1% e de anidro reduziu 2,7%, resultado do menor volume de produção na safra 16/17.



EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 3T17	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida*	347.929	341.505	30.548	2.858	16.485	739.325
CPV (Caixa)	(163.095)	(158.892)	(5.786)	(132)	(9.799)	(338.075)
Lucro Bruto (Caixa)	184.834	182.613	24.762	2.726	6.686	401.250
Margem Bruta (Caixa)	53,1%	53,5%	81,1%	95,4%	40,6%	54,3%
Despesas de Vendas	(17.508)	(1.578)	(1.898)	-	(95)	(21.078)
Despesas G&A (Caixa)	(17.408)	(17.270)	(3.082)	(1.010)	-	(38.770)
Outras receitas (despesas)					236	236
EBITDA Ajustado	149.918	163.765	19.783	1.716	6.826	341.638
Margem EBITDA Ajustado	43,1%	48,0%	64,8%	60,0%	41,4%	46,2%
Custo EBITDA **	(698,7)	(1.039,1)	(58,0)			

* Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC (R\$ 2,4 milhões).

** Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/MP

Energia em R\$/MWh

EBITDA POR PRODUTO - 3T16	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
EBITDA Acum.						
Receita Líquida*	381.347	404.054	49.033	3.599	14.640	852.673
CPV (Caixa)	(163.795)	(182.375)	(14.312)	(3.092)	(9.850)	(373.424)
Lucro Bruto (Caixa)	217.552	221.679	34.721	507	4.790	479.249
Margem Bruta (Caixa)	57,0%	54,9%	70,8%	14,1%	32,7%	56,2%
Despesas de Vendas	(22.859)	(8.713)	(1.351)	-	-	(32.923)
Despesas G&A (Caixa)	(14.832)	(16.474)	(2.649)	(992)	-	(34.947)
Outras receitas (despesas)					530	530
EBITDA Ajustado	179.861	196.492	30.721	(485)	5.320	411.908
Margem EBITDA Ajustado	47,2%	48,6%	62,7%	-13,5%	36,3%	48,3%
Custo EBITDA **	(565,5)	(860,9)	(77,8)			

* Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 50,6 milhões).

** Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/MP

Energia em R\$/MWh



EBITDA POR PRODUTO - 9M17	AÇÚCAR	ETANOL	IMPORTAÇÃO DE ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$							
Receita Líquida*	1.122.010	882.189	25.513	122.967	20.971	54.428	2.228.079
CPV (Caixa)	(479.892)	(423.133)	(27.241)	(19.578)	(3.374)	(31.999)	(985.218)
Lucro Bruto (Caixa)	642.118	459.056	(1.728)	103.389	17.597	22.429	1.242.860
Margem Bruta (Caixa)	57,2%	52,0%	-6,8%	84,1%	83,9%	41,2%	55,8%
Despesas de Vendas	(62.896)	(8.170)	(2.160)	(4.740)	-	(95)	(78.061)
Despesas G&A (Caixa)	(56.828)	(50.048)	-	(12.190)	(2.398)	-	(121.464)
Outras receitas (despesas)						758	758
EBITDA Ajustado	522.394	400.838	(3.888)	86.459	15.199	23.092	1.044.092
Margem EBITDA Ajustado	46,6%	45,4%	-15,2%	70,3%	72,5%	42,4%	46,9%
Custo EBITDA **	(637,9)	(954,4)	(1.934,9)	(48,9)			

* Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC (R\$ 125,3 milhões).

** Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

Energia em R\$/ MWh

EBITDA POR PRODUTO - 9M16	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida*	866.537	885.893	182.650	22.877	55.021	2.012.978
CPV (Caixa)	(371.279)	(428.197)	(44.672)	(6.581)	(29.241)	(879.969)
Lucro Bruto (Caixa)	495.258	457.696	137.978	16.296	25.780	1.133.009
Margem Bruta (Caixa)	57,2%	51,7%	75,5%	71,2%	46,9%	56,3%
Despesas de Vendas	(50.592)	(20.413)	(4.405)	-	(69)	(75.479)
Despesas G&A (Caixa)	(41.632)	(48.046)	(11.420)	(3.056)	-	(104.153)
Outras receitas (despesas)					2.539	2.539
EBITDA Ajustado	403.035	389.237	122.153	13.240	28.250	955.916
Margem EBITDA Ajustado	46,5%	43,9%	66,9%	57,9%	51,3%	47,5%
Custo EBITDA **	(552,9)	(846,7)	(74,3)	-	-	-

* Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC (R\$ 99,0 milhões).

** Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

Energia em R\$/ MWh

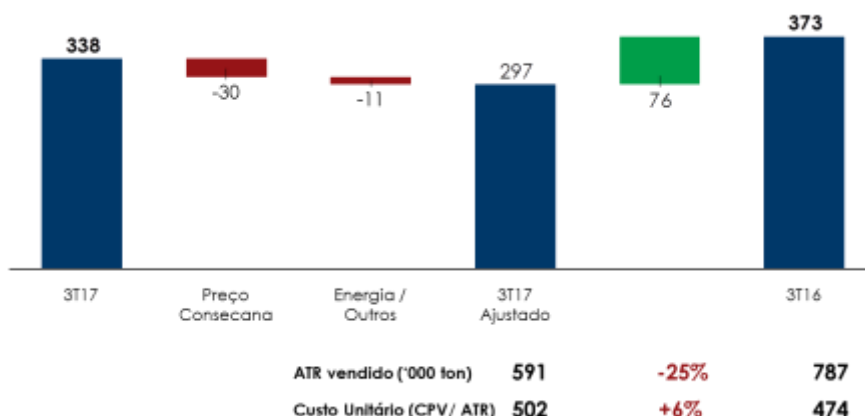
No 3T17, o açúcar representou 43,9% do EBITDA Ajustado consolidado do Grupo, enquanto que o etanol respondeu por 47,8% e energia por 5,8%. No acumulado da safra o açúcar representou 50,0% do EBITDA Ajustado consolidado do Grupo, enquanto que o etanol respondeu por 38,0% e energia por 8,3%. A margem EBITDA do açúcar ficou estável em relação aos 9M16, já o etanol, desconsiderando a importação do anidro, teve um aumento de 1,5 pontos percentuais em relação ao mesmo período.



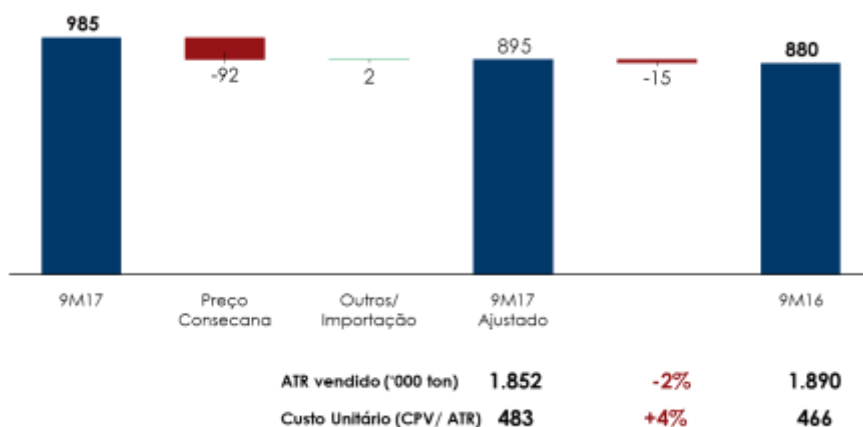
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	3T17	3T16	Var.%	9M17	9M16	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	279.896	298.623	-6,3%	789.765	689.861	14,5%
Fornecedores	138.216	157.696	-12,4%	416.317	379.340	9,7%
Parceiros	66.138	54.522	21,3%	175.111	128.281	36,5%
Cana Própria	75.542	86.405	-12,6%	198.336	182.240	8,8%
Industrial	42.365	48.591	-12,8%	114.035	111.283	2,5%
Outros Produtos	16.190	28.844	-45,2%	55.315	86.872	-36,3%
Importação de Etanol				27.241		
Reitengra	(376)	(2.634)	-85,7%	(1.137)	(8.047)	-85,9%
Total do CPV	338.075	373.424	-9,5%	985.218	879.969	12,0%
ATR vendido ('000 Tons)	591	787	-24,9%	1.878	1.890	-0,6%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	545	438	24,4%	495	420	18,0%
Total do CPV ex-Importação				957.978	879.969	8,9%
ATR vendido ('000 Tons) ex-importação				1.852	1.890	-2,0%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR) ex-importação				487	420	16,1%

O "CPV Caixa" registrado no 3T17 totalizou R\$ 338,0 milhões – redução de 9,5% em relação à safra passada, reflexo do menor volume vendido no trimestre. O CPV unitário subiu 16% no período, reflexo do aumento do Consecana, principalmente. O gráfico abaixo detalha as principais variações:



No acumulado da safra, o custo totalizou R\$ 985,2 milhões, 12,0% maior que o mesmo período da safra passada, devido ao maior volume de vendas e aumento do CONSECANA no período. O gráfico abaixo demonstra como seria o custo desconsiderando esses fatores:





A tabela abaixo apresenta mais detalhadamente esse impacto nos custos tanto para o açúcar como para o etanol.

CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	3T17	3T16	Var.%	9M17	9M16	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custo dos Produtos Vendido	321.986	346.170	-7,0%	903.026	799.476	13,0%
Açúcar	163.095	163.795	-0,4%	479.892	371.279	29,3%
Etanol	158.892	182.375	-12,9%	423.133	428.197	-1,2%
Custo Médio (Caixa) Unitário (*)						
Custo (caixa) do Açúcar	575,5	459,7	25,2%	510,5	442,9	15,3%
Custo (caixa) do Etanol	928,9	756,5	22,8%	838,9	730,0	14,9%

(*) Açúcar em R\$/Tonelada
Etanol em R\$/M³

DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	3T17	3T16	Var.%	9M17	9M16	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	18.807	28.357	-33,7%	69.143	67.781	2,0%
Importação de Etanol				2.160	-	n.m.
Outros - não recorrentes	2.271	4.566	-50,3%	6.759	7.698	-12,2%
Despesas com Vendas	21.078	32.923	-36,0%	78.062	75.479	3,4%
ATR vendido ('000 Tons)	591	787	-24,9%	1.878	1.890	-0,6%
% da Receita Líquida	2,9%	3,9%	-1,0 p.p.	3,5%	3,7%	-0,2 p.p.

No 3T17, as despesas com vendas totalizaram R\$ 21,1 milhões, redução de 36,0% em relação ao mesmo período da safra anterior (3T16), devido ao menor volume de vendas de açúcar.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	3T17	3T16	Var.%	9M17	9M16	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal e Honorários	24.754	22.886	8,2%	77.843	71.202	9,3%
Impostos, Taxas, Contribuições e Contingências	3.779	3.707	1,9%	11.705	11.070	5,7%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	9.249	7.949	16,4%	21.752	19.744	10,2%
Despesas com Outorga de Opções	988	405	144,0%	2.964	2.137	38,7%
Total recorrente das Despesas Gerais e Administrativas	38.770	34.947	10,9%	114.264	104.153	9,7%
Itens não-recorrentes	-	-		7.200	-	
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas	38.770	34.947	10,9%	121.464	104.153	16,6%

As despesas gerais e administrativas no 3T17 totalizaram R\$ 42,5 milhões, apresentando um aumento de 10,7% em relação ao mesmo período da safra passada. Esse aumento reflete, principalmente, o aumento das despesas de Pessoal, dissídio definido junto ao sindicato.

No acumulado da safra, não considerando os itens não recorrentes, totalizaram R\$ 114,3 milhões, aumento de 9,7% em relação ao 9M16.



EBITDA

Pro-Forma RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	3T17	3T16	Var.%	9M17	9M16	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Ajustado	341.638	411.909	-17,1%	1.044.092	955.916	9,2%
Margem EBITDA Ajustado	46,2%	48,3%	-2,1 p.p.	46,9%	47,5%	-0,6 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge) / PPA USC	2.400	50.616	-95,3%	125.269	99.044	26,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(446)	171	n.m.	(949)	(19)	n.m.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	310	231	34,0%	(1.752)	(2.341)	-25,1%
Ativos Biológicos	19.448	(11.488)	n.m.	6.560	(12.729)	n.m.
EBITDA Contábil	319.926	372.379	-14,1%	914.965	871.960	4,9%
Margem EBITDA	43,4%	46,4%	-3,0 p.p.	43,5%	45,6%	-2,0 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(185.822)	(210.288)	-11,6%	(519.152)	(500.135)	3,8%
(-) Despesa Financeira Líquida	(67.329)	(76.104)	-11,5%	(198.944)	(254.088)	-21,7%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	66.775	85.987	-22,3%	196.869	117.737	67,2%

EBITDA Ajustado

Conforme mencionado anteriormente na seção 'Destques 3T17' desta carta financeira, no 3T17 o EBITDA Ajustado do Grupo São Martinho totalizou R\$ 341,6 milhões (margem EBITDA Ajustado de 46,2%), uma queda de 17,1% em relação ao 3T16, consequência da menor produção de açúcar e etanol na safra, devido às 3 geadas que sofremos no período. No acumulado do ano o EBITDA Ajustado cresceu 9,2%, atingindo R\$ 1.044,1 milhões (margem EBITDA de 46,9%). O aumento do acumulado da safra foi resultado dos melhores preços de comercialização no período.

Principais Ajustes no EBITDA do 3T17 e 9M17

1) Ajuste de Vencimento de Dívida no Hedge Accounting / PPA Santa Cruz: R\$ 2,4 milhões

- Despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 3T17 e estavam no *Hedge Accounting*. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,3 ajustamos o montante de R\$ 1,3 milhões na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da companhia no período. No 9M17 ajustamos o montante de R\$ 116,5 milhões.
- Despesa de R\$ 1,2 milhões, sem efeito no fluxo de caixa, reflete a amortização do ágio pago pela rentabilidade futura do volume de cogeração da Usina Santa Cruz - PPA (*purchase price allocation*) no 3T17. No acumulado tivemos uma despesa de R\$ 8,8 milhões.

Ativo Biológico

Despesa referente à provisão a valor de mercado dos ativos biológicos, sem efeito no fluxo de caixa – R\$ 19,5 milhões no 3T17 refletindo a queda no preço do açúcar no fechamento da tela de dezembro/16 em relação ao fechamento de setembro/16.



Geração Operacional de Caixa e EBIT Ajustado

O EBIT do 3T17 totalizou R\$ 155,8 milhões (margem EBIT de 21,1%), apresentando redução de 22,7% em relação ao 3T16. No acumulado do ano o EBIT cresceu 15,2% em relação ao 9M16, atingindo R\$ 524,9 milhões (margem EBIT ajustada de 23,6%). Estes impactos se dão pelas mesmas razões que impactaram o EBITDA ajustado do período.

Em Milhares de R\$	3T17	3T16	Var.%	9M17	9M16	Var.%
EBIT Ajustado	155.816	201.621	-22,7%	524.940	455.781	15,2%
Margem EBIT Ajustado	21,1%	23,6%	-2,6 p.p.	23,6%	22,6%	0,9 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(185.822)	(210.288)	-11,6%	(519.152)	(500.135)	3,8%
EBITDA Ajustado	341.638	411.909	-17,1%	1.044.092	955.916	9,2%
Margem EBITDA Ajustado	46,2%	48,3%	-2,1 p.p.	46,9%	47,5%	-0,6 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge) / PPA USC	2.400	50.616	-95,3%	125.269	99.044	26,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(446)	171	n.m	(949)	(19)	n.m
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	310	231	34,0%	(1.752)	(2.341)	-25,1%
Ativos Biológicos	19.448	(11.488)	n.m	6.560	(12.729)	-151,5%
EBITDA Contábil	319.926	372.379	-14,1%	914.965	871.960	4,9%
Margem EBITDA	43,4%	46,4%	-3,0 p.p.	43,5%	45,6%	-2,0 p.p.



HEDGE

Seguem abaixo os quadros-resumo com nossas posições de hedge de açúcar e dólar em 31/12/2016.

Açúcar

	Volume de Hedge (mil tons)	Preço Médio (US\$ c/p)	Preço Médio (R\$ /ton)
Out/16 (V16)	71.323	16,55	
Mar/17 (H17)	260.718	19,01	
Safra 2016/2017	332.041	18,48	1.358
Mai/17 (K17)	161.654	20,58	
Jul/17 (N17)	171.662	19,92	
Out/17 (V17)	139.758	19,73	
Mar/18 (H18)	26.926	18,81	
Safra 2017/2018	500.000	20,02	1.589

Em 31 de dezembro de 2016, nossas fixações de preços de açúcar para a safra 16/17 totalizavam 332,0 mil toneladas ao preço médio de USD 18,48 cents/pound, representando aproximadamente 92% do total.

Na mesma data nossas fixações de preços de açúcar para a safra 17/18 somavam 500,0 mil toneladas de açúcar fixados ao preço médio de USD 20,02 cents/pound. Tal volume representa aproximadamente 51% da cana própria e 37% do total do açúcar, se considerarmos uma produção prevista de 1.350 mil toneladas de para a safra.

Dólar

Em 31 de dezembro de 2016 o Grupo São Martinho possuía NDFs (*Non-Deliverable Forward*) em aberto e derivativos para proteção de suas exportações, referentes as safras 2016/2017 e 2017/2018 com as seguintes posições:

Dólar	TOTAL		AÇÚCAR	
	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Safra 2016/2017	55.058	3,55	55.058	3,55
Safra 2017/2018	214.877	3,60	214.877	3,60

Para a safra 17/18 o volume de NDFs fixadas representava aproximadamente 37% do total.



Exposição dólar Líquida

	Safra 16/17 9M	Safra 17/18 12M
Estoque de Açúcar (mil ton)	390.015	1.350.000
CONSECANA (mil ton)	25.000	300.000
Exposição (mil ton)	365.015	1.050.000
Volume Fixado (mil ton)	332.041	500.000
Volume à Fixar (mil ton)	32.974	550.000
Preço Médio (Fixado + mercado) (US\$ c/p)	18,72	19,85
Exposição dólar (US\$ mil)	150.651	459.606
Dólar Fixado (US\$ mil)	(55.058)	(214.877)
Dívida em Dólar (US\$ mil)	(42.500)	(166.000)
Suprimentos (US\$ mil)	-	(35.000)
Dólar Comprometido (US\$ mil)	(97.558)	(415.877)
Exposição dólar líquida (US\$ mil)	53.093	43.729

Hedge Accounting

Efeito no Patrimônio Líquido

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados de endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril 2016 e dezembro 2016, registramos um ganho no patrimônio líquido de R\$ 212,5 milhões.

Efeito na DRE

Conforme mencionado anteriormente, teremos vencimentos de dívidas em moeda estrangeira que foram designadas no "*Hedge Accounting*" que impactarão nossa receita líquida.

No 3T17 houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 1,2 milhões, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 2,3/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,3 /USD, ajustamos o montante de - R\$ 1,3 milhões na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

No 9M17, houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 82,9 milhões, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 2,0/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,4 /USD, ajustamos o montante de - R\$ 116,5 milhões na receita líquida e EBITDA, para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	3T17	3T16	Var.%	9M17	9M16	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	30.808	27.086	13,7%	101.571	89.990	12,9%
Despesas Financeiras	(86.049)	(80.868)	6,4%	(237.978)	(227.903)	4,4%
Resultado Financeiro Pré Var. Camb. e Hedge	(55.241)	(53.782)	2,7%	(136.407)	(137.913)	-1,1%
Varição Cambial / Hedge	(6.212)	(17.870)	-65,2%	(44.771)	(111.132)	-59,7%
COPERSUCAR	(5.879)	(4.453)	32,0%	(17.769)	(5.044)	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(67.332)	(76.105)	-11,5%	(198.947)	(254.089)	-21,7%

O resultado financeiro líquido no 3T17 totalizou uma despesa de R\$ 67,3 milhões – redução de 11,5% - quando comparamos com o 3T16. No acumulado da safra a redução foi de 21,7%, atingindo R\$ 198,9 milhões, essa melhora é resultado da valorização do Real no período.

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido no acumulado do ano totalizou R\$ 164,4 milhões, aumento de 22% em relação ao 9M16, resultado dos melhores preços de vendas dos nossos produtos.

O Lucro Líquido do trimestre caiu 29,5%, devido ao menor volume de vendas de açúcar – consequência de escoamento de açúcar no 4T17 - e, menor volume de vendas de etanol devido a queda na produção.

OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 31 de dezembro de 2016 o Grupo São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 260,8 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar" os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 212,7 milhões no consolidado.



ENDIVIDAMENTO

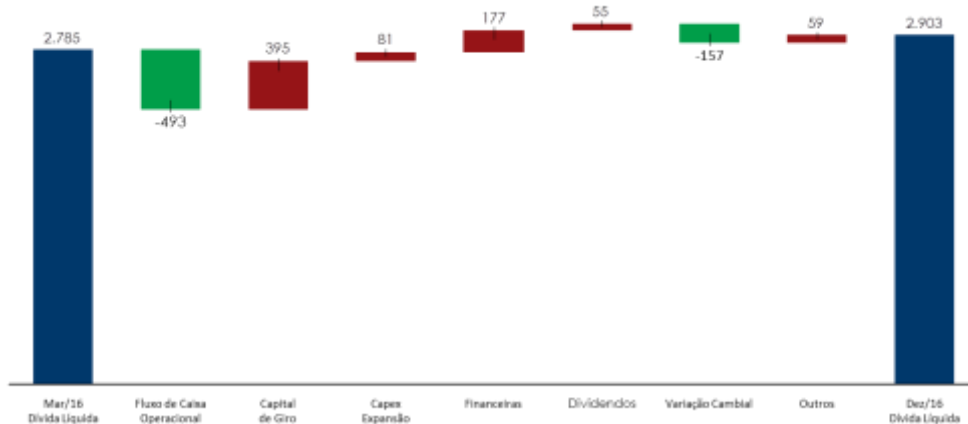
ENDIVIDAMENTO	dez/16	mar/16	Var.%
Em Milhares de R\$			
PESA	41.245	51.757	-20,3%
Crédito Rural	430.299	147.229	192,3%
BNDES / FINAME	700.813	734.472	-4,6%
Capital de Giro	794.097	990.353	-19,8%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	33.249	142.520	-76,7%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	760.684	1.024.853	-25,8%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	602.347	734.296	-18,0%
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	361.494	-	
Obrigações decorrentes de Aquisições - LOP	73.780	73.794	0,0%
Obrigações decorrentes de Aquisições - Outros	-	5.893	-100,0%
Dívida Bruta Total	3.798.008	3.905.167	-2,7%
Disponibilidades	894.981	1.120.212	-20,1%
Dívida Líquida Consolidada	2.903.027	2.784.955	4,2%
Dívida Líquida / EBITDA Acum.	2,09 x	2,14 x	
Dívida Líquida / EBITDA Acum. - USD*	2,23 x	2,16 x	

* Dívida Líquida PTAX:
Março/16: R\$ 3,56
Dezembro/16: R\$ 3,26

EBITDA Acumulado PTAX médio diário 12 meses:
Março/16: R\$ 3,58
Dezembro/16: R\$ 3,48

No 3T17 o Grupo São Martinho aumentou sua dívida líquida em 4,2% em relação ao 4T16 totalizando aproximadamente R\$ 2,9 bilhões, encerrando com indicador Dívida Líquida/EBITDA em 2,09 vezes. Conforme detalhamos abaixo, grande parte do aumento da dívida líquida no período foi reflexo dos investimentos em capital de giro, principalmente para financiar os estoques. No próximo trimestre, esperamos que grande parte desse capital de giro será convertido em caixa e, encerraremos com indicador Dívida Líquida/EBITDA abaixo de 1,7 vezes.

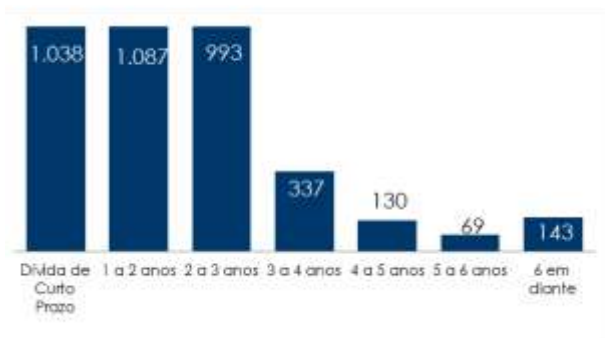
Segue abaixo a composição de dívida líquida acumulado dos 9M17:





Cronograma de Amortização Dívida

R\$ - Milhões



Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução



CAPEX

(Manutenção)	3T17	3T16	Var.%	9M17	9M16	Var%.
R\$ milhares						
Plantio de Cana	53.137	47.079	12,9%	141.140	132.506	6,5%
Manutenção Entressafra/Industriais/Agrícolas	63.818	19.651	224,8%	64.209	25.370	153,1%
Tratos Culturais	101.267	87.173	16,2%	289.427	244.479	18,4%
Total	218.223	153.903	41,8%	494.776	402.356	23,0%
(Melhoria Operacional)						
R\$ milhares						
Equipamentos/Projetos/Reposições	26.155	25.582	2,2%	54.904	55.272	-0,7%
Total	26.155	25.582	2,2%	54.904	55.272	-0,7%
(Modernização/Expansão)						
R\$ milhares						
Industriais/Agrícolas	36.589	30.069	21,7%	81.065	64.480	25,7%
Total	36.589	30.069	21,7%	81.065	64.480	25,7%
TOTAL GERAL	280.967	209.555	34,1%	630.745	522.108	20,8%

O capex de manutenção do Grupo São Martinho somou R\$ 218,2 milhões no 3T17 apresentando um aumento de 41,8% em relação ao mesmo período da safra anterior. A principal razão para o aumento do Capex ,deve-se ao encerramento da safra ter ocorrido 30 dias antes que o mesmo período do ano anterior.

O capex de melhoria operacional – investimentos relacionados às trocas de equipamentos agrícolas e industriais visando crescimento de produtividade somou R\$ 26,2 milhões no 3T17, aumento de 2,2% em relação ao 3T16.

A Companhia realizou investimentos que somaram R\$ 36,6 milhões no 9M17, aumento de 21,7% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo principalmente o projeto de expansão da Santa Cruz para o atingimento da capacidade de 5,6 milhões de toneladas.

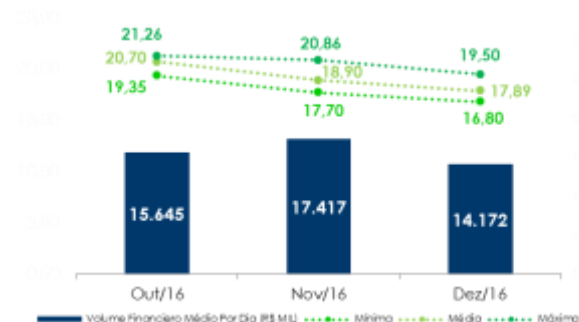


MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Performance SMT03 – 12 meses

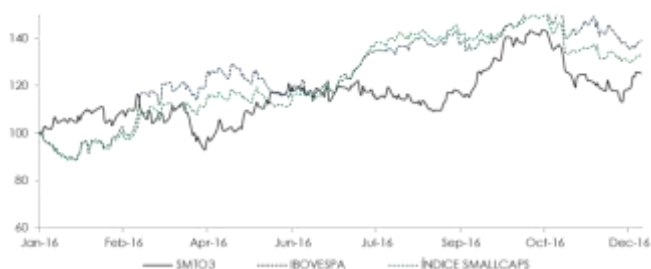


Preço e Volume



Performance SMT03 x Índices

Base 100



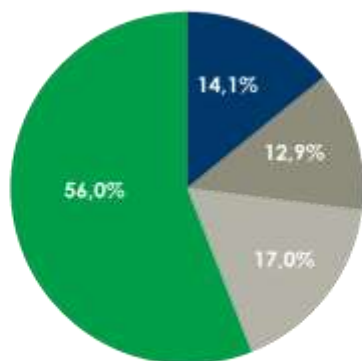
Volume Médio Diário Negociado

R\$ milhões



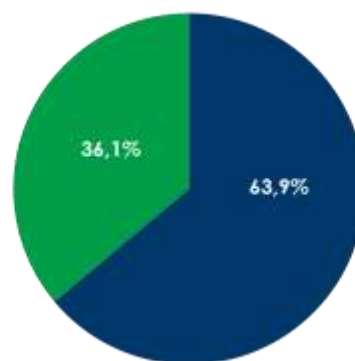
Composição acionária

Base 29 de dezembro de 2016



■ Pessoa Jurídica (Estrangeiro) ■ Pessoa Jurídica (BRASIL)
 ■ Pessoa Física ■ Controlador

Composição do Free Float



■ Nacional ■ Estrangeiro

26 DE 32

Teleconferência: 09 de fevereiro 2017 (quinta-feira)

15:00 no horário de Brasília: +55 (11) 3193 1001

12:00 no horário dos EUA (ET): +1 (786) 924 6977

Código de acesso: São Martinho



AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento do Grupo São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Trimestre

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	3T17	3T16	Var %	3T17	3T16	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	629.656	726.025	-13,3%	766.663	840.996	-8,8%
Deduções da receita bruta	(24.234)	(31.338)	-22,7%	(29.739)	(38.939)	-23,6%
Receita líquida	605.422	694.687	-12,8%	736.924	802.057	-8,1%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(458.842)	(503.329)	-8,8%	(540.470)	(569.472)	-5,1%
Lucro bruto	146.580	191.358	-23,4%	196.454	232.585	-15,5%
Margem bruta (%)	24,2%	27,5%	-3,3 p.p	26,7%	29,0%	-2,3 p.p
Despesas operacionais	(26.048)	(33.568)	-22,4%	(62.350)	(70.494)	-11,6%
Despesas com vendas	(19.851)	(31.260)	-36,5%	(21.079)	(32.923)	-36,0%
Despesas gerais e administrativas	(37.343)	(33.505)	11,5%	(41.641)	(37.699)	10,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	31.327	30.923	1,3%	446	(171)	n.m.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(181)	274	n.m.	(76)	299	n.m.
Lucro operacional antes do resultado financeiro	120.532	157.790	-23,6%	134.104	162.091	-17,3%
Receitas (despesas) financeiras:	(64.969)	(74.532)	-12,8%	(67.329)	(76.104)	-11,5%
Receitas financeiras	24.675	22.529	9,5%	30.809	27.086	13,7%
Despesas financeiras	(83.774)	(76.534)	9,5%	(91.927)	(85.320)	7,7%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(6.926)	865	n.m.	(7.267)	4.416	n.m.
Resultado de derivativos	1.056	(21.392)	n.m.	1.056	(22.286)	n.m.
Lucro operacional antes do IR e CS	55.563	83.258	-33,3%	66.775	85.987	-22,3%
IR e contribuição social - parcela corrente	(6.935)	(26.866)	-74,2%	(10.658)	(29.442)	-63,8%
IR e contribuição social - parcela diferida	7.216	22.783	-68,3%	(273)	22.630	n.m.
Lucro líquido do período	55.844	79.175	-29,5%	55.844	79.175	-29,5%
Margem líquida (%)	9,2%	11,4%	-2,2 p.p	7,6%	9,9%	-2,3 p.p



Acumulado

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	9M17	9M16	Var %	9M17	9M16	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	1.831.458	1.710.412	7,1%	2.189.090	1.993.574	9,8%
Deduções da receita bruta	(67.616)	(60.881)	11,1%	(86.281)	(79.641)	8,3%
Receita líquida	1.763.842	1.649.531	6,9%	2.102.809	1.913.933	9,9%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(1.292.271)	(1.176.902)	9,8%	(1.502.330)	(1.359.191)	10,5%
Lucro bruto	471.571	472.629	-0,2%	600.479	554.742	8,2%
Margem bruta (%)	26,7%	28,7%	-1,9 p.p	28,6%	29,0%	-0,4 p.p
Despesas operacionais	(110.595)	(125.451)	-11,8%	(204.666)	(182.917)	11,9%
Despesas com vendas	(74.031)	(70.879)	4,4%	(78.062)	(75.479)	3,4%
Despesas gerais e administrativas	(116.708)	(99.388)	17,4%	(130.063)	(112.336)	15,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	77.666	40.616	91,2%	949	19	n.m.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	2.478	4.200	-41,0%	2.510	4.879	-48,6%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	360.976	347.178	4,0%	395.813	371.825	6,5%
Receitas (despesas) financeiras:	(192.592)	(232.481)	-17,2%	(198.944)	(254.088)	-21,7%
Receitas financeiras	86.625	79.296	9,2%	101.572	89.990	12,9%
Despesas financeiras	(233.512)	(210.255)	11,1%	(255.746)	(232.946)	9,8%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(1.179)	(95.503)	-98,8%	3.952	(108.671)	n.m.
Resultado de derivativos	(44.526)	(6.019)	n.m.	(48.722)	(2.461)	n.m.
Lucro operacional antes do IR e CS	168.384	114.697	46,8%	196.869	117.737	67,2%
IR e contribuição social - parcela corrente	(12.515)	(18.980)	-34,1%	(27.308)	(21.562)	26,6%
IR e contribuição social - parcela diferida	8.557	39.113	-78,1%	(5.135)	38.655	n.m.
Lucro líquido antes da participação dos minoritários	164.426	134.830	22,0%	164.426	134.830	22,0%
Lucro líquido do período	164.426	134.830	22,0%	164.426	134.830	22,0%
Margem líquida (%)	9,3%	8,2%	1,1 p.p	7,8%	7,0%	0,8 p.p



BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

São Martinho S.A. - ATIVO	CPC 19		Pro-forma	
	dez/16	mar/16	dez/16	mar/16
Em milhares de Reais				
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	230.412	266.659	231.177	267.315
Aplicações financeiras	482.949	706.487	648.728	839.127
Contas a receber de clientes	207.494	86.419	249.257	116.965
Instrumentos financeiros derivativos	127.790	145.701	127.790	145.701
Estoques	693.590	229.250	784.946	270.352
Ativos biológicos	433.531	470.241	510.314	554.186
Tributos a recuperar	102.586	58.423	108.819	64.274
Imposto de renda e contribuição social	-	113.758	79	119.781
Outros ativos	25.373	15.548	27.099	17.066
TOTAL CIRCULANTE	2.303.725	2.092.486	2.688.209	2.394.767
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras	5.858	5.423	15.076	13.770
Estoques e adiantamento a fornecedores	67.489	62.309	74.199	71.030
Partes relacionadas	2.867	1.000	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	28.334	43.752
Instrumentos financeiros derivativos	15.776	43.243	15.776	43.243
Contas a receber	27.333	21.855	27.616	22.246
Contas a receber - Copersucar	9.488	6.324	10.162	6.772
Tributos a recuperar	82.559	110.195	85.846	119.525
Imposto de renda e contribuição social	124.672	-	124.672	-
Depósitos judiciais	29.019	30.300	31.325	32.257
Outros ativos	439	498	439	498
	365.500	281.147	413.445	353.093
Investimentos	593.645	513.233	26.669	25.629
Imobilizado	3.972.578	4.004.469	4.429.728	4.492.462
Intangível	473.745	489.557	473.793	489.639
TOTAL NÃO CIRCULANTE	5.405.468	5.288.406	5.343.635	5.360.823
TOTAL DO ATIVO	7.709.193	7.380.892	8.031.844	7.755.590



BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - PASSIVO Em milhares de Reais	CPC 19		Pro-forma	
	dez/16	mar/16	dez/16	mar/16
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	911.414	670.559	1.038.428	776.532
Instrumentos financeiros derivativos	151.064	196.664	151.064	197.238
Fornecedores	185.882	113.907	208.661	137.711
Obrigações - Copersucar	10.623	21.875	11.394	23.188
Salários e contribuições sociais	86.416	98.231	97.416	110.252
Tributos a recolher	13.103	15.570	15.590	19.615
Imposto de renda e contribuição social	4.732	916	7.023	916
Dividendos a Pagar	1	53.164	1	53.164
Adiantamento a clientes	795	1.298	1.267	1.606
Aquisição de Participação Societária	12.030	17.937	12.030	17.937
Outros passivos	32.338	26.591	39.026	32.099
TOTAL	1.408.398	1.216.712	1.581.900	1.370.258
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	2.538.806	2.836.628	2.685.800	3.048.948
Instrumentos financeiros derivativos	12.217	65.625	12.217	65.625
Obrigações - Copersucar	238.654	237.166	249.435	247.862
Tributos parcelados	14.691	15.419	14.691	17.878
I.R e C.S diferidos	334.535	230.173	334.743	232.104
Provisão para contingências	66.239	60.643	70.142	64.383
Aquisição de Participação Societária	61.750	61.750	61.750	61.750
Outros passivos	13.026	10.179	289	185
TOTAL	3.279.918	3.517.583	3.429.067	3.738.735
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.064.972	931.340	1.064.972	931.340
Reservas de Capital	10.120	10.531	10.120	10.531
Ações em Tesouraria	(40.771)	(26.613)	(40.771)	(26.613)
Opções Outorgadas	7.468	4.753	7.468	4.753
Ajustes de avaliação patrimonial	1.508.177	1.295.698	1.508.177	1.295.698
Reservas de Lucros	296.804	432.656	296.804	432.656
Lucros Acumulados	174.107	(1.768)	174.107	(1.768)
TOTAL	3.020.877	2.646.597	3.020.877	2.646.597
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.709.193	7.380.892	8.031.844	7.755.590



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	CPC 19		Pro Forma	
	9M17	9M16	9M17	9M16
Em milhares de Reais				
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do período	164.426	134.830	164.426	134.830
Ajustes				
Depreciação e amortização	159.711	156.931	190.168	182.931
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	269.072	254.005	328.984	317.204
Varição no valor justo de ativos biológicos	7.809	(12.277)	6.560	(12.729)
Amortização de intangível	9.596	9.937	9.596	9.937
Resultado de equivalência patrimonial	(77.666)	(40.616)	(949)	(19)
Ganho de capital em investimento controlado em conjunto	-	-	(91)	-
Resultado de investimento e imobilizado baixados	969	1.433	1.228	1.596
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	131.158	304.790	133.006	335.375
Instrumentos financeiros derivativos	225.519	51.434	229.716	51.434
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	4.249	8.310	6.089	10.362
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.958	(39.113)	32.444	(38.655)
Ajuste a valor presente e outros	3.156	2.715	2.888	2.278
	901.957	832.379	1.104.065	994.544
Variações nos Ativos e Passivos				
Contas a receber de clientes	(133.651)	(70.902)	(146.252)	(113.858)
Estoques	(280.853)	(308.616)	(305.367)	(337.419)
Tributos a recuperar	(20.600)	(33.358)	(8.466)	(30.553)
Instrumentos financeiros derivativos	(86.606)	(46.223)	(91.377)	(46.223)
Aplicações financeiras	(58)	963	(58)	1.948
Outros ativos	(7.593)	(9.683)	(8.189)	(11.360)
Fornecedores	69.026	53.187	68.272	53.985
Salários e contribuições sociais	(11.814)	3.800	(12.837)	4.368
Tributos a recolher	(7.609)	2.310	(21.685)	2.551
Obrigações Copersucar	(19.975)	(26.833)	(21.456)	(28.799)
Tributos parcelados	(1.010)	(1.411)	(3.470)	(1.411)
Provisão para contingências - liquidações	(6.836)	(14.698)	(9.165)	(16.685)
Outros passivos	5.343	3.081	6.688	2.745
	399.721	383.996	550.703	473.833
Caixa proveniente das operações	399.721	383.996	550.703	473.833
Juros pagos	(154.847)	(158.610)	(172.861)	(175.981)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.484)	(4.849)	(4.484)	(4.890)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	240.390	220.537	373.358	292.962
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aplicação de recursos em investimentos	(13.256)	(13.681)	(13.256)	(13.681)
Adições ao imobilizado e intangível	(182.315)	(121.671)	(200.486)	(142.562)
Adições aos ativos biológicos (plântio e tratos)	(373.192)	(325.587)	(430.565)	(376.985)
Aplicações financeiras	269.415	(306.407)	247.660	(409.344)
Recebimento de recursos venda imobilizado	1.517	12.253	1.889	12.503
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.867)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(299.698)	(755.093)	(394.758)	(930.069)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de financiamentos - terceiros	725.271	632.717	779.876	674.221
Amortização de financiamentos - terceiros	(632.006)	(703.219)	(724.410)	(747.809)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	216
Compra de ações em tesouraria	(15.577)	(8.734)	(15.577)	(8.734)
Alienação de ações em tesouraria	757	7.166	757	7.166
Pagamento de dividendos	(55.384)	(67.938)	(55.384)	(67.938)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	23.061	(140.008)	(14.738)	(142.878)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(36.247)	(674.564)	(36.138)	(779.985)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	266.659	1.020.112	267.315	1.126.517
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	230.412	345.548	231.177	346.532